

Jose Javier Aranda
Vice-presidente da Organização Mundial dos Produtores de Tabaco (ITGA)

Estimados Participantes da Reunião da Associação Internacional de Produtores de Tabaco (ITGA) das Américas.

Cabe-me, como Vice-Presidente da ITGA, encerrar esta sessão. Gostaria de agradecer ao Vice-Ministro da Agricultura, o Honorável Sr. Dario Vargas, pela sua participação.

Gostaria também de agradecer a colaboração do nosso membro na República Dominicana, Intabaco, do seu Diretor, Sr. Rafael Almonte e da sua equipa, que tornaram possível esta reunião.

Aos nossos membros da Argentina, Colômbia, Brasil e EUA.

Ao nosso secretariado da ITGA em Portugal.

E a todos aqueles que participaram no encontro de hoje, sendo o primeiro organizado pessoalmente pela ITGA, após dois anos de pandemia.

Para concluir esta sessão, durante a qual tentámos trazer a informação mais atualizada sobre o nosso setor e a situação global, gostaria de ler uma declaração onde reunimos as conclusões dos temas discutidos.

**DECLARAÇÃO ACORDADA PELOS PARTICIPANTES DA REUNIÃO REGIONAL DA ASSOCIAÇÃO
INTERNACIONAL DE PRODUTORES DE TABACO (ITGA)
AMÉRICAS 2022, SANTIAGO DE LOS CABALLEROS, REPÚBLICA DOMINICANA, 5 AGOSTO
2022**

As organizações membros da Associação Internacional de Produtores de Tabaco das Américas apelam ao diálogo entre todos os principais interessados a nível nacional e internacional para enfrentar os crescentes desafios agravados pela pandemia global, o impacto desconcentrante das alterações climáticas, os elevados custos de produção e a persistente hostilidade da Convenção-Quadro da Organização Mundial de Saúde para o Controlo do Tabaco contra o nosso setor.

Associações de Produtores de Tabaco que representam centenas de milhares de produtores da Argentina, Brasil, Colômbia, Estados Unidos e República Dominicana reuniram-se em Santiago de los Caballeros, República Dominicana, a 5 de agosto de 2022.

Os produtores presentes na reunião discutiram em profundidade os desafios que o setor enfrenta e dedicaram especial atenção às questões que estão a exercer maior pressão sobre a sustentabilidade dos produtores e das regiões onde o tabaco é produzido, considerando a produção de tabaco como um pilar para as economias dos países onde este é produzido.

Entre estas questões, foi dada particular ênfase aos elevados custos de produção e ao aumento da inflação, que foram agravados pela recente pandemia e atualmente pela situação de guerra na Ucrânia, o que coloca uma série de novos desafios, demasiado cedo para serem plenamente compreendidos. As consequências inerentes a estes fatores perturbadores sem precedentes estão a causar aumentos que estão a atingir níveis nunca vistos nas últimas décadas.

Os produtores declararam a sua grande preocupação com o impacto das alterações climáticas que estão a afetar irreversivelmente as comunidades agrícolas em todo o mundo.

Da mesma forma, os produtores de tabaco expressam a sua vontade de contribuir através da sua experiência, meios para reduzir o impacto que a cultura do tabaco pode ter nas alterações climáticas. Para além do mais, os agricultores expressam a sua disponibilidade para trabalhar com governos e instituições para apoiar as medidas necessárias a serem tomadas.

Os produtores de tabaco reunidos hoje, querem registar a sua total insatisfação com a hostilidade insistente da Convenção-Quadro da Organização Mundial de Saúde (OMS) para o Controlo do Tabaco (CQCT) contra o setor do tabaco.

Desde o seu início, este tratado tem utilizado o chamado artigo 5.3 para manter os produtores de tabaco e os seus legítimos representantes afastados da mesa de diálogo e durante quase quinze anos, nas conferências das partes realizadas pelo secretariado da CQCT de dois em dois anos, os produtores de tabaco não tiveram uma voz própria para dar a conhecer as suas realidades e para serem uma parte inclusiva da discussão onde o seu modo de vida está em jogo.

O artigo 5.3 carece de argumentos jurídicos consistentes e a CQCT da OMS está a dirigir estas conferências de forma inadequada contra as suas próprias regras de procedimento.

Os produtores de tabaco irão a partir de agora, exercer uma grande pressão para assegurar a sua participação e farão tudo o que estiver ao seu alcance para assegurar a sua representação legítima nas futuras Conferências das Partes. A próxima terá lugar no Panamá, em 2022.

Os produtores de tabaco apelam a todos os parceiros dentro e fora do setor, principalmente governos, empresas e outros atores relevantes na cadeia de valor, considerando que a produção de tabaco é um importante gerador de emprego trazendo grandes benefícios económicos nos países onde é cultivado, para se juntarem e enfrentarem os desafios comuns de uma forma unida.

Finalmente, os produtores reconhecem a necessidade de regulamentação do consumo de produtos de tabaco e insistem na necessidade de um equilíbrio, a fim de evitar consequências potencialmente devastadoras para milhões de produtores que ainda dependem da cultura.

Desta forma, e para concluir esta sessão da Reunião Regional das Américas da Organização Mundial dos Produtores de Tabaco, pedimos proteção aos nossos governos para que os produtores de tabaco representados nesta reunião possam continuar o nosso trabalho de forma digna, ajudando as nossas regiões e comunidades.

A ITGA é uma organização sem fins lucrativos que trabalha para a causa de milhões de produtores de tabaco em todo o mundo. Luta pela inclusão dos produtores em discussões globais, procurando fornecer uma forte voz coletiva a nível internacional para assegurar a proteção dos produtores e das suas famílias.